

Aplicação do método de custeio pleno ou RKW em uma empresa varejista de autopeças no interior do Estado de São Paulo

Gabriel Trindade, Bruna Cristine Scarduelli Pacheco

Resumo: O advento da globalização e a alta competitividade do mercado assolam a realidade organizacional no que se refere a gestão, e especificamente a gestão de custos tem sido imprescindível nesse contexto. O presente trabalho tem como objetivo compreender a importância da contabilidade de custos, e aplicar o Método de Custeio Pleno ou *Reichskuratorium für Wirtschaftlichkeit* - RKW em uma empresa varejista do segmento de autopeças no interior do Estado de São Paulo. Para isso realizou-se uma pesquisa descritiva, exploratória, de caráter qualitativo e quantitativo, por meio de um estudo de caso. Os produtos da empresa foram identificados e categorizados por meio de uma divisão em 11 (onze) grupos, para uma análise detalhada dos custos, com o propósito de melhorar a gestão de custos da organização. Em uma dessas categorias foi possível encontrar uma taxa de 4,71%, considerada significativa a ser acrescida na formação do custo. Por meio da implementação do método de custeio pleno foi possível avaliar de forma mais realística os custos, bem como a formação dos preços, e consequentemente ampliar a capacidade de gestão da empresa sobre seus resultados.

Palavras-chave: Gestão de Custos, Custeio pleno ou RKW, Autopeças.

Application of the full cost method or RKW in an auto parts retailer in the state of São Paulo

Abstract: The advent of globalization and the high competitiveness of the market affects the organizational reality regarding management, and specifically cost management has been indispensable in this context. This paper aims to understand the importance of cost accounting, and apply the Full Costing Method or *Reichskuratorium für Wirtschaftlichkeit* - RKW in a retailer of the auto parts segment in the state of São Paulo. In order to achieve this, a descriptive, exploratory, qualitative and quantitative research was conducted through a case study. Company products have been identified and categorized by dividing them into eleven (11) groups for detailed cost analysis to improve the organization's cost management. In one of these categories it can be found a rate of 4.71%, which is considered as significant to be added in the formation of the cost. Through the implementation of the full costing method it was possible to assess the cost in a more realistic way as well as the price formation, and consequently expand the company's management capacity over its results.

Key-words: Cost Management, Full Cost or RKW, Auto Parts.

1. Introdução

O aumento de modelos de veículos oportunizou o crescimento do setor de autopeças nos últimos tempos (TEIXEIRA, 2018). A globalização econômica, o avanço da tecnologia e o acesso a informação, provocaram uma reação de reformulação de atividades gerenciais e operacionais de empresas de diversos setores, não sendo diferente em um crescente mercado de reposição de peças automotivas. Neste contexto, as organizações buscam um modelo de gerenciamento ideal, capaz de se relacionarem com suas necessidades, tal como

um sistema de custos (CORONETTI et al., 2003).

Segundo Raupp & Bach (2014) um dos grandes problemas enfrentados pelas micro e pequenas empresas é ausência de um modelo ideal de uma gestão de custos, gerando dificuldades na formação de preço de seus produtos. Os gestores dessas empresas acabam determinando o custo de seus produtos tendo como base a experiência ou feeling do negócio, devido a essa falta de modelo ou estrutura de custos (RAUPP & BEUREN, 2010). De acordo com o relatório intitulado “Sobrevivência das Firms no Brasil”, essa falta de suporte técnico, gerenciamento adequado (ausência de uma gestão de custos) está relacionado com a sobrevivência das micro e pequenas empresas (IBGE, 2001).

Pompermayer & Lima (2002) afirmam que de acordo com a alta concorrência em que uma empresa ou organização está inserida, é de extrema importância a disposição de um método de custeio que forneça conhecimento de seus custos e, com isso, possibilite alcançar uma posição vantajosa em comparação aos seus concorrentes. Martins (2012) relata também o aumento da competitividade na maioria dos mercados, industriais, comerciais ou de serviços, e defende a importância de um sistema de custeio nas empresas para auxílio em tomada de decisões.

Para McGee & Prusak (2004, p.15) “a informação se torna cada vez mais a base para a competição”. Macedo e Rosadas (2004, p.2) diz que, “é importante que a empresa estabeleça um processo que gere informações operacionais e financeiras, direcionado pelas necessidades informacionais dos decisores”. Para Moresi (2000) o acesso a esse tipo de informação está relacionado com o sucesso desejado da organização.

Independente do setor da empresa, a mesma deve conhecer qual o custo de novos produtos, custo de proporcionar melhorias nos produtos já existentes e até o custo de um novo conceito de produção. Com a informação de gestão de custos, é possível aumentar a rentabilidade, aperfeiçoar e modernizar tal empresa, como também determinar novos conceitos de vendas e canais de distribuição (BLOCHER; et al.2007).

Neste contexto indaga-se: De que modo o método de custeio pleno pode contribuir para a melhoria de gestão de custos em uma empresa varejista no segmento de autopeças? O objetivo deste trabalho é aplicar os conceitos do método de custeio pleno nesta empresa por meio de um levantamento dos custos totais da empresa no último semestre.

Após essa introdução apresenta-se a referencial teórico sobre os tipos de métodos de custeio com ênfase em custeio pleno ou RKW e suas aplicações. Em seguida na seção três apresenta-se a metodologia utilizada. Na seção quatro encontra-se o estudo de caso e os resultados obtidos e as considerações finais na quinta e última seção.

2. Referencial teórico

2.1 Métodos de custeio

Até a revolução industrial, o sistema de custeio era básico e apto para servir as empresas comerciais da época. Com a globalização, o avanço tecnológico e a industrialização, originou-se uma adaptação do modelo capitalista para as novas necessidades industriais (MAUAD & PAMPLONA, 2002).

Os gestores necessitam de sistemas de informações dos custos das atividades, processos,

produtos, serviços e consumidores, cujos quais são utilizados nos processos de decisão da empresa. Custeio significa apropriação de custos aos produtos. Os gestores também realizam diversos julgamentos quando o assunto é lucratividade, e uma decisão muito importante é a escolha de um método apropriado para cálculo dos custos dos produtos (HORNGREN et al., 2004).

Para Martins (2012), não existe um método de custeio que atenda todas as necessidades informativas dos gestores, de que nenhuma informação de custos, seja qual método utilizado, possa substituir a análise e poder de decisão das pessoas que decidem, ele também afirma que o melhor método é o situacional, aquele que atenda os problemas para determinada situação, fazendo assim os gestores a tomar decisões adequadas para cada caso específico.

2.1.2 Custeio por absorção

O custeio por absorção consiste na apropriação de todos os custos da produção, todos os gastos derivados do esforço produtivo são alocados para todos os produtos ou serviços (MARTINS, 2012).

O objetivo do método é ratear todos os custos fixos e variáveis em cada estágio de produção. Cada produto alocará sua parcela no custo, até que esse valor aplicado seja absorvido integralmente pelo custo dos produtos vendidos ou os de estoques finais. (NEVES & VICECONTI, 2013).

De acordo Gomes & Aguiar (2019, p.46) “o método de custeamento que consiste na apropriação de todos os custos industriais à produção do período, sejam eles custos diretos, indiretos, fixos ou variáveis”. Sendo este o único método aceito pela legislação brasileira, para a publicação de balanço patrimonial.

2.1.3 Custeio direto ou variável

No ponto de vista de Gomes & Aguiar (2019, p.38) constitui-se “no custo de produção, apenas os custos variáveis, convencionando que os custos fixos irão ocorrer independentemente do volume produzido”.

Martins (2012) afirma que neste tipo de custeio os custos fixos são separados e considerados como despesas, já os custos variáveis são alocados aos produtos, e para os estoques vão somente os custos variáveis, assim este tipo de custeio foca em todas as despesas de produção do produto.

É de extrema importância que o conceito de custos variáveis e fixos estejam bem definidos, pois alocação incorretas dos mesmos podem afetar diretamente o custo do produto (NASCIMENTO & CORREA, 2018).

2.1.4 Custeio baseado em atividades (ABC)

O custeio baseado em atividades é uma forma de medir os custos, de acordo com a destinação de gastos nas atividades que se podem definir como aquelas que agregam valor ao produto. (NEVES & VICECONTI, 2013).

Custeio ABC, ou custeio baseado em atividades que parte da premissa de rastreamento dos gastos organizacionais com intuito de monitoramento das diversas variantes de consumo de recursos, que se identificam com as atividades mais relevantes e posteriormente estas aliar-se-ão aos produtos e serviços. (GOMES & AGUIAR p.38, 2019).

Segundo Martins (2012, p.112) “o ABC é uma ferramenta que permite melhor visualização dos custos através da análise das atividades executadas dentro da empresa e suas respectivas relações com os produtos”.

2.2 Custeio pleno ou RKW

Segundo Martins (2012, p.158) “o custeio pleno, atribui todos os gastos; inclusive despesas financeiras aos produtos, porém fere os Princípios Contábeis, só podendo ser utilizado no campo gerencial”.

Para Vartanian & Nascimento (1999) no método de custeio pleno todos os custos e despesas de uma entidade são levados aos objetos de custeio normalmente unidades de produtos e/ou ordens de serviço.

Segundo os mesmos autores o “método RKW, por sua vez, também é conhecido por método das secções homogêneas. Secção homogênea é uma divisão do ambiente fabril em que as operações lá desenvolvidas são da mesma natureza e intensidade”.

Raupp & Beuren (2010) afirmam que o método custeio pleno ou integral rateia todos os custos, tanto de produção e também os custos com despesas da empresa, inclusive financeiras, para todos os produtos.

Bornia (2002) diz que, para implantar o método RKW, é preciso que procedimentos sejam obedecidos, separados em cinco fases:

- a) Separação dos custos em itens.
- b) Divisão da empresa em centros de custos.
- c) Distribuição primária: identificação dos custos com o centro.
- d) Distribuição secundária: redistribuir os custos dos centros indiretos até os diretos.
- e) Distribuição final: distribuição dos custos dos centros diretos aos produtos.

Segundo Vartanian & Nascimento (1999) uma das vantagens do método é o fato de utilizar todos os gastos ocorridos em uma organização, sem exceções, por meio dessa utilização se obtém informações de custos completas, outra vantagem do custeio por RKW é de que a informação de custos gera um horizonte de longo prazo, pois os custos e despesas fixas precisam ser absorvidos nesse período

2.2.1 Aplicações do método de custeio pleno ou RKW

A aplicação do método de custeio pleno em uma cooperativa agrícola, teve como objetivo a melhoria na visualização no desempenho de cada centro de custo identificado na cooperativa. A partir de cada custo apurado para cada centro, foi possível a realização de um melhor gerenciamento desses custos e até mesmo a utilização máxima da capacidade de cada um dos centros, visando a diminuição dos custos fixos, que segundo o estudo, representou-se quase 68% dos custos totais da empresa (BACKES et al., 2006).

Macedo e Rosadas (2004) aplicaram o custeio RKW em uma autopeça do setor varejista, coletou-se os custos diretos separados por linhas de produtos. Após as distribuições e rateios dos custos obtidos, concluiu-se que a empresa estudada em questão acreditava ter uma margem de 22% sobre as vendas, sendo que comprovou 22% de custos indiretos, fazendo com que a mesma em análise de rentabilidade, tivesse um retorno inferior a 5%.

Por meio do sistema de custeio pleno, de acordo com Hartmann (2013) foi possível mapear de uma forma eficaz os custos de uma indústria termoplástica, divididos em centros de custos e os mesmos alocados para cada um. Avaliou-se que a indústria não possuía definição de custos e que a determinação de preço de venda dos produtos era realizada por meio de análise de preços dos concorrentes, que segundo o mesmo, por muitas vezes pôde ter comercializados produtos sem margem de lucro ou até mesmo produtos com margens negativas.

3. Metodologia da pesquisa

A metodologia adotada nesta pesquisa é uma abordagem descritiva, procurou observar, descrever, registrar, analisar e correlacionar fatos referentes ao tema através de livros, dissertações e artigos científicos.

A pesquisa, quanto aos fins, de acordo com Vergara (2006) é classificada como sendo exploratória e descritiva, e aos meios de investigação como estudo de caso, cujo qual é delineado a uma ou poucas unidades, como um produto, uma empresa e até mesmo um país.

Quanto a abordagem do problema, segundo Creswell e Clarck (2006) é uma abordagem combinada, quantitativa e qualitativa, cujas quais em algumas situações, poderá produzir melhores resultados quando comparada a uma delas isoladamente.

O sistema de custos utilizado na empresa foi o sistema de custeio RKW ou pleno, que segundo Martins (2012) atribui todos os gastos e despesas financeiras da empresa aos produtos.

O estudo de caso espera contribuir para melhoria da gestão de custos na empresa de autopeças, objeto de estudo, pela adoção do método de custeio pleno ou pela observação dos dados e levantamentos de informações.

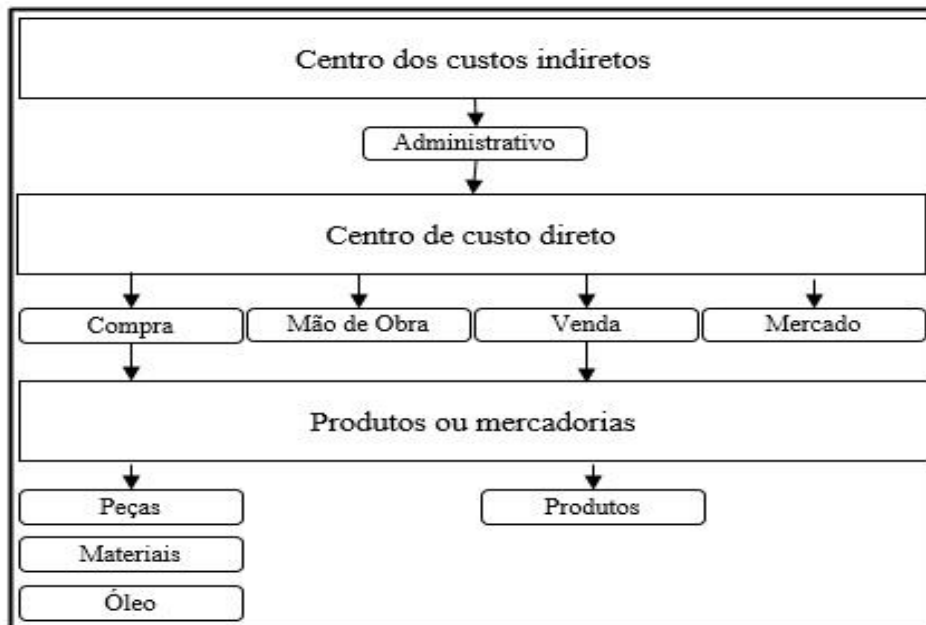
4. Resultados e discussões

4.1 Aplicação do método de custeio RKW na empresa

A empresa estudada possui 12 funcionários e 18 anos de atuação no ramo varejista de autopeças, trabalha com mais de 10.000 itens diferentes, o que dificulta efetuar a proposta em cada item. Portanto, obteve-se um histórico no banco de dados da mesma, no período de 6 meses do ano de 2019, de todos os produtos da empresa dividido em 11 grupos. O preço de venda é baseado no preço de mercado/concorrência e calculado pelo custo do item mais o *markup* da organização, tendo assim, a ausência da alocação dos custos indiretos.

4.2 Divisão da empresa em centro de custos

A relação dos centros de custos, de acordo com os produtos, determinando a identificação dos custos com o centro e relacionando os custos diretos aos indiretos na divisão da empresa pode ser observado na Figura 1:



Fonte: Elaborado pelo autor

Figura 1- Divisões da empresa em centros de custos

Considerou-se o levantamento de custeio direto, o valor de compra das peças por grupos de produtos mercantis varejistas vendidos, em que cada grupo representa sua respectiva gama de produtos, como:

- a) Arrefecimento: mangueiras, aditivos, válvulas termostáticas, reservatórios de expansão, tampas e bombas d'água;
- b) Cabos de comando: cabos de acelerador, cabos de embreagem, cabos de freio de mão e cabos de velocímetro;
- c) Direção e suspensão: cubos de roda, buchas de suspensão, amortecedores, coxins, suportes, pivôs de suspensão, terminais, articuladores e juntas homocinéticas;
- d) Elétrica, ignição e injeção: lâmpadas, velas de ignição, cabos de vela, bobinas, sensores em geral, bombas de combustível e baterias automotivas;
- e) Embreagem e transmissão: reparos de câmbio, embreagens, anéis sincronizados, luvas de câmbio, engrenagens e coifas.
- f) Filtros: filtros de combustível, filtros de ar do motor, filtros de ar condicionado e filtros de óleo;
- g) Freios: cilindros, servos freio, reparos de freio, pastilhas de freio, tambores de freio, discos de freio e sapatas de freio;
- h) Lubrificantes: óleos de motor, óleos de freio, óleos de câmbio e óleos em geral para manutenção;

- i) Motor: pistões com anéis, camisas de motor, jogo de juntas, bronzinas, anéis de motor, bombas de óleo, correias, tensores, válvulas de admissão e escape, guias de válvula e retentores;
- j) Palhetas e fixação: limpadores de para-brisa, silicones, colas em gera, aromatizantes automotivos e produtos de limpeza automotiva;
- k) Rolamentos: rolamentos de roda, rolamentos de câmbio, rolamentos industriais, rolamentos sob medida e rolamentos de correias.

Como custeio indireto, foram classificados os demais custos como, salário de funcionários, marketing, utilidades e etc. Nesse sentido, o custeio ao ser dividido em itens, deve ser considerado como:

- a) Compra: esse item abrange o valor pago, pelo recebimento das peças incipientes, e necessárias para o prosseguimento de vendas varejistas;
- b) Mão de obra: considerando, o trabalho necessário no que diz respeito, a classificação e armazenamento do produto recebido;
- c) Venda: Referente a revenda dos produtos em varejo, como a revenda de autopeças, considerando-se também a prestação de serviços, e entrega a domicílio se necessário;
- d) Mercado: Esse item, diz respeito a loja, que contém os produtos básicos, varejistas, e revendidos a associados do entorno;
- e) Administrativo: Englobando, atividades de cunho teórico, como a administração e gestão empresarial e contabilidade financeira.

		Período de 6 meses (De janeiro até junho, 2019)
Custo Direto	Valor de compra dos Produtos vendidos	R\$1.426.565,09
Custo Indireto	Manutenção em equipamentos	R\$8.904,50
	Almoxarifado	R\$11.432,00
	Marketing	R\$7.200,00
	Funcionários	R\$96.834,29
	Impostos	R\$138.152,59
	Contador	R\$5.100,00
	Outros	R\$28.980,31
	Combustível motos (entrega de peças)	R\$6.543,90
Custo total		R\$1.729.712,68

Fonte: Elaborado pelo autor
Tabela 01 - Informações dos custos da empresa

Nos custos indiretos, o termo “outros” representa os gastos com água, energia elétrica, internet, luz e telefone. Em manutenção de equipamentos tem-se gastos com manutenção do sistema da empresa e de ferramentas utilizadas. Em impostos, encontram-se gastos com INSS, FGTS e IR. De acordo com a divisão dos grupos de produtos, levantou-se o valor em compra de peças vendidas, chamado por custos diretos.

Grupo de produtos	Valor em compras
Arrefecimento	R\$134.696,59
Cabos de comando	R\$16.302,95
Direção e suspensão	R\$246.967,80
Elétrica, ignição e injeção	R\$267.554,32
Embreagem e transmissão	R\$100.087,90
Filtros	R\$32.777,41
Freios	R\$126.282,57
Lubrificantes	R\$121.610,02
Motor	R\$315.914,35
Palhetas e fixação	R\$29.678,67
Rolamentos	R\$34.692,51
Total gasto com produtos	R\$1.426.565,09

Fonte: Elaborado pelo autor
Tabela 02 – Custos diretos por grupos de produtos

Com a separação dos valores de custos diretos, foi estabelecido o percentual para cada grupo de produtos, proporcional ao valor de compra, ou seja, maior o valor em compras, consequentemente maior o percentual estabelecido, e multiplicado pelo valor dos custos indiretos. Em seguida atribuiu-se os custos para cada grupo, ou seja, o valor de compra das peças foi dividido por grupos de produtos divididos percentualmente.

4.3 Distribuição final - Rateio dos custos indiretos

A divisão dos custos indiretos seguiu a proporção de custos diretos em cada grupo. Calculou-se o total da taxa de alocação de 21,25% pertencente a cada grupo, como por exemplo, em direção e suspensão, obteve-se 3,68% do valor total dos custos diretos como custos indiretos desse grupo em específico, sendo o terceiro grupo com maior alocação de custos, dados que a organização não possuía anteriormente.

No que se refere ao custo mais relevante, encontra-se no grupo motor, em que a taxa que deve ser adicionada aos seus respectivos produtos é de 4,71%, tornando possível a visualização do custo que compõe o preço final do produto, sua rentabilidade e a tomada de decisão para a gestão.

A aplicação do sistema foi importante para visualização do valor em cada centro de custo por meio do método de custeio pleno ou RKW, cuja principal competência foi ter levado em conta todos os gastos ocorridos na empresa, sem exceções, que possibilitou o acesso às informações completas de custos unitários. Além disso, vale ressaltar que um método de custeio é imprescindível para assegurar na formação dos preços na empresa.

Com apuração dos custos desses grupos de produtos, a empresa tem maior conhecimento do seu negócio e consequentemente a diminuição dos riscos do mesmo, aumento da lucratividade, auxílio no controle e até um melhor planejamento. E em alguns casos, com os resultados obtidos, pode-se enxergar de uma melhor maneira se a empresa está tendo lucros ou prejuízos.

	Custos diretos	Percentual dos custos diretos em %	Rateio dos custos indiretos	Taxa a ser adicionada nos produtos em %
Valor total	R\$1.426.565,09	100,00	R\$303.147,59	21,25
Motor	R\$315.914,35	22,15	R\$67.132,35	4,71
Elétrica, ignição e injeção	R\$267.554,32	18,76	R\$56.855,76	3,99
Direção e suspensão	R\$246.967,80	17,31	R\$52.481,09	3,68
Arrefecimento	R\$134.696,59	9,44	R\$28.623,26	2,01
Freios	R\$126.282,57	8,85	R\$26.835,27	1,88
Lubrificantes	R\$121.610,02	8,52	R\$25.842,34	1,81
Embreagem e transmissão	R\$100.087,90	7,02	R\$21.268,85	1,49
Rolamentos	R\$34.692,51	2,43	R\$7.372,22	0,52
Filtros	R\$32.777,41	2,30	R\$6.965,26	0,49
Palhetas e fixação	R\$29.678,67	2,08	R\$6.306,77	0,44
Cabos de comando	R\$16.302,95	1,14	R\$3.464,41	0,24

Fonte: Elaborado pelo autor
Tabela 03 – Divisão dos custos indiretos.

5. Considerações finais

O objetivo geral desta pesquisa foi de estudar aplicação do método de custeio pleno ou RKW e uma análise geral na gestão de custos em uma loja varejista de autopeças. O presente estudo apresentou uma análise dos conceitos dos autores acima citados. Podendo dessa maneira, responder que o método de custeio assegura a recuperação total dos custos e a obtenção de uma margem planejada de lucro.

Observou-se que a empresa estudada em questão, até então acreditava na formação de preço com base no mercado competitivo. Com o estudo foi possível demonstrar uma taxa significativa de 4,71% em uma gama de seus produtos vendidos (motor). Tal taxa não era utilizada anteriormente e após a aplicação do método de custeio pleno foi possível identificar custo total de produtos.

Com o acesso a esses dados, o gerente da empresa tem a possibilidade de um plano gerencial para tomada de decisão e até mesmo um planejamento estratégico, com maior alinhamento da empresa e aumento da rentabilidade, onde os custos totais definidos por grupos são apontados ao gestor.

Conclui-se que com o sistema de custeio implementado, a empresa consiga ter maior avaliação em relação a suas margens e também com a forma que a mesma emprega seus custos, tendo em vista o percentual que delimita para cada categoria de produto. Entretanto, somente o trabalho implementado não gera o fim do assunto, é necessário que a eficiência em relação a gestão de custos da organização seja contínua, assegurando o sucesso da empresa.

Referências

BACKES, R. G.; KUHN C.M. S. ; PERLEBERG, C. R.; DALBEN, L. C.s; WIEST , L., ALBERTI; J.A. **Aplicação do método de custeio RKW em uma cooperativa agrícola.** In: Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC. 2006.

BORNIA, A. C. **Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas.** Porto Alegre: Bookman, 2002.

BLOCHER, E. J. LIN T. W.; COKINS, G.; C. K. H. **Gestão estratégica de custos.** 3ª ed. McGraw-Hill, São Paulo: 2007

CORONETTI, J.r; BEUREN, I. M.; SOUSA, M.A. B. de. **Os métodos de custeio utilizados nas maiores indústrias de Santa Catarina.** In: Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC. 2003.

CRESWELL, J.W.; CLARK, V.L.P **Designing and conducting mixed method research.** Londres: Sage, 2006.

GOMES, Geraldo Sérgio; AGUIAR, Einstein Lemos. Métodos de custeio aplicados na indústria de reciclagem de eletroeletrônicos (REE). **Revista de Ciências Contábeis | RCiC-UFMT** , v. 9, n. 18, p. 36-52, 2019.

HARTMANN, M. **Mapeamento de Custos Através do Método RKW Aplicado em uma Indústria Termoplástica.** Trabalho Final de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Engenharia de Produção, pelo Curso de Engenharia de Produção da Faculdade Horizontina 2013. Disponível em: <http://www.fahor.com.br/images/Documentos/Biblioteca/TFCs/Eng_Producao/2013/Pro_Marconi.pdf> Acesso em maio de 2019.

HORNGREN, Ch. T.; SUNDEM, G.L.; STRATTON, W. O. **Contabilidade gerencial.** São Paulo: Pearson, 2004.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **As micro e pequenas empresas comerciais e de serviços no Brasil.** Rio de Janeiro: FIBGE, 2001.

MACEDO, M. Á. da S.; ROSADAS, L. A. da S. **Aplicação do sistema de custeio pleno uma autopeças do setor varejista:** Estudo De Caso. XI Congresso Brasileiro de Custos, Porto Seguro - BA, 2004.

MARTINS, E. **Contabilidade de custos.** São Paulo: Atlas, 2012.

MAUAD, L. G. A.; PAMPLONA, E. de O. **O Custeio ABC em empresas de serviços: características observadas na implantação em uma empresa do setor.** In: Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC. 2002.

MORESI, E. A. D. **Delineando o valor do sistema de informação de uma organização.** Ciência da Informação, Brasília, v. 29, n. 1, p. 14-24, 2000.

MCGEE, J. V.; PRUSAK, L. **Gerenciamento estratégico da informação.** Elsevier Brasil, 2004.

NEVES; S. das VICECONTI; P. E. V. **Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo.** São Paulo: 2013

NASCIMENTO, R. P. do; CORRÊA, M. D. A importância do custeio variável para fins gerenciais. **Revista de Administração e Contabilidade-RAC**, v. 5, n. 10, p. 42-50, 2018.

POMPERMAYER, C. B.; LIMA. J. E. P. **Gestão de custos.** in: Faculdades Bom Jesus. Finanças Empresariais. Curitiba: associação Franciscana de ensino senhor bom Jesus, 2002.

RAUPP, F M; BACH, C. R. **Proposta de Gestão de Custos em uma Empresa do Setor Varejista por meio do Custeio Variável.** VII EGEPE-Encontro de Estudos em Empreendedores e Gestão de Pequenas Empresas. Goiânia, 2014.

RAUPP, F My; BEUREN, I.M. **Metodologias de custos utilizadas nas maiores indústrias do setor têxtil do Estado de Santa Catarina.** In: XIII SemeAd – Seminários de Administração. Anais... São Paulo: FEA-USP, 2010.

TEIXEIRA, J A. **Gestão de estoque: estudo de caso em uma concessionária Fiat no estado do Amazonas,** 2018.

VARTANIAN, G. H; NASCIMENTO, D T do. **O Método De Custeio Pleno: Uma Abordagem Conceitual.** VI Congresso Brasileiro de Custo, São Paulo - SP, 1999.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** São Paulo: Atlas, 2006.